

Grego e Hebraico

R. C. Sproul

Tendemos a sentir-nos, de certa forma, intimidados diante de línguas antigas, especialmente grego e hebraico. Uma das principais razões para este medo está na grafia estranha usada por estas línguas. Uma vez que não estamos familiarizados com os caracteres fora do comum, à primeira vista parece-nos ser “tudo grego”. Entretanto, não é difícil obter um conhecimento funcional destas línguas, enriquecendo, assim, nosso estudo bíblico.

Examinemos resumidamente o caso do grego como exemplo para incrementar nossas habilidades no estudo bíblico. Lembremos que não é necessário adquirir profundo conhecimento do grego para podermos usá-lo numa tarefa específica. Estamos interessados em obter a habilidade necessária para trabalhar com um livro. Não estamos nos preparando para um estudo de toda a gama da literatura grega. Neste caso a tarefa é muito simplificada e existem numerosos instrumentos já preparados, que a tomam ainda mais fácil. Eis algumas:

1. *Traduções interlineares*. Uma tradução interlinear apresenta o texto grego do Novo Testamento e a tradução em português em linhas paralelas. Isto dá ao leitor a oportunidade de ver, num relance, como o texto grego foi reproduzido em português.¹

2. *Lista de frequência de Metzger*. Bruce Metzger, do Seminário Teológico de Princeton, elaborou uma obra de amor aos estudantes do Novo Testamento grego. Sem dúvida, ele é amado por todo seminarista que precise enfrentar a tarefa de estudar o Novo Testamento grego e conseguiu adquirir esta ferramenta. O pequeno volume de Metzger *Lexical Aids to New Testament Greek* pode ser adquirido em praticamente qualquer livraria de seminário nos Estados Unidos. Metzger cataloga todas as palavras que aparecem dez vezes ou mais no Novo Testamento, num total de aproximadamente mil. Assim, se um estudante trabalhar com afincamento durante algumas semanas apenas será capaz de dominar facilmente esta lista, adquirindo, assim, excelente um conhecimento funcional do vocabulário grego do Novo Testamento. Este instrumento reduz a obrigação de aprender vocabulário e vale bem o esforço.

3. *Gramáticas gregas*. Há muitas gramáticas gregas disponíveis e perfeitamente suficientes para o leitor comum. A mais famosa é *Introduction to the Greek New Testament*, de J. G. Machen.² São úteis também os manuais de James A Walther, do Seminário Teológico de Pittsburgh, e de W. S. LaSor do Seminário Teológico Fuller.³

4. *Léxicos de Grego*. Dicionários do Novo Testamento grego podem ser usados por qualquer pessoa que conheça a escrita e o alfabeto grego, tarefa que vale o pequeno esforço exigido. Alguém com instrução normal aprende o alfabeto em algumas horas. Com este conhecimento um novo campo de instrumentos de trabalho tais como

¹ A tradução interlinear do Novo Testamento grego/português será lançada em breve pela Editora Cultura Cristã, N. do E.

² Em português, *Grego do Novo Testamento para Iniciantes*, publicado pela Editora Hagnos.

³ Em português, consulte a *Manual de Língua Grega* do Dr. Waldyr Carvalho Luz, publicada pela Editora Cultura Cristã, N. do E.

dicionários, se abre para o estudante. O melhor léxico padrão é *A Greek-English Lexicon of the New Testament and other Early Christian Literature*, de W. F. Arndt e F. W. Gingrich. Um dicionário menos caro e menor é *A Manual Greek Lexicon of the New Testament*, de G. Abbott-Smith. Como já mencionamos anteriormente, o melhor instrumento de trabalho para qualquer pessoa que conheça o alfabeto grego é o *Theological Dictionary of the New Testament*, de Kittel.⁴

5. *Outras ferramentas.* Incluem concordâncias analíticas e tópicas do texto do Novo Testamento Grego e da Septuaginta. O mesmo tipo de ferramentas e auxílios estão disponíveis também para o hebraico. Entre eles estão:

1. *Lista de Freqüência* - John D. W. Watts compilou uma lista de palavras hebraicas comumente utilizadas sob o título: *Lists of Words Occurring Frequently in the Hebrew Bible*.
2. *Gramáticas Hebraicas* - Entre as gramáticas hebraicas disponíveis está a *Introduction do Biblical Hebrew* de Thomas Lambdin.⁵
3. *Dicionários de Hebraico* - Dicionários disponíveis para leigos incluem o *Hebrew and English Lexicon of the Old Testament* de Brown, Driver e Briggs.
4. *Texto em Hebraico* - Bíblia Hebraica de Rudolf Kittel é um exemplo de textos hebraicos disponíveis.

Quanto mais eficiência adquirirmos na utilização destas ferramentas, tanto maior enriquecimento encontraremos em nosso estudo. É um grande mito pensar que esses instrumentos de trabalho só servem para especialistas. Os especialistas poderão usá-los de modo mais sofisticado, mas eles são úteis também para os leigos. Ninguém precisa ser carpinteiro profissional para aprender como usar bem um martelo.

FONTE: R. C. Sproul, *O Conhecimento das Escrituras*, p. 136-8, Editora Cultura Cristã.

⁴ Ver, da Editora Cultura Cristã, o *Léxico Analítico do NT Grego*, de Harold Moulton. N. do E.

⁵ Ver, da Editora Cultura Cristã, a imbatível *Sintaxe do Hebraico Bíblico*, de Waltke & O'Connor. N. do E.